



Trabalhos Científicos

Título: Percepção De Profissionais Da Estratégia Saúde Da Família Acerca Dos Direitos Da Criança Nos Primeiros 1000 Dias

Autores: YANCA LACERDA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), RAISSA RABELO MARQUES REBOUÇAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), RUTH HELENA DE SOUZA BRITTO FERREIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), STEPHANIE MATOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LAURA LAMAS MARTINS GONÇALVES (UNISINOS), ROSÂNGELA FERNANDES LUCENA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ERIKA BÁRBARA FONSECA THOMAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), RAYSSA DAIANA SILVEIRA OKORO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os primeiros 1000 dias da criança, baseado em evidências científicas, aponta que intervenções realizadas nesse período trazem benefícios que se prolongam por todo ciclo vital. OBJETIVO: conhecer a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre direitos de crianças nos primeiros 1000 dias. MÉTODO: estudo de abordagem qualitativa, descritiva e analítica realizada em município de um estado do Nordeste brasileiro. Realizados 12 grupos focais com profissionais da ESF, os quais foram transcritos e analisados utilizando Análise de Conteúdo, na modalidade temática. Foram convidados todos os profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família para coleta de dados, exceto agentes comunitários de saúde. RESULTADOS: participaram dos grupos focais, 30 profissionais de saúde, sendo: 6 médicos, 9 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 4 dentistas e 2 auxiliares de saúde bucal. RESULTADOS: a vacinação e realização de exames no período gestacional foram os direitos mais citados. O acompanhamento médico e de enfermagem são enfatizados ressaltando a importância do fornecimento de orientações aos cuidados puerperais e amamentação. O acesso à maternidade, informações sobre o parto e cuidado humanizado são elencados. Os profissionais tendem a reconhecer os direitos da criança na forma de procedimentos e serviços realizados da unidade básica. Apontam a falta de adesão de mães e gestantes como barreiras para a efetivação dos direitos da criança. CONCLUSÃO: considerados como janela de oportunidades para o desenvolvimento saudável, os primeiros mil dias da criança devem ser alvo de ações da ESF. Os profissionais tendem a associar os direitos da criança à prestação de assistência à saúde, demonstrando conhecimento pouco claro da temática. Os resultados encontrados sinalizam a necessidade de fortalecimento do trabalho da atenção primária para a garantia dos direitos da criança ao longo dos 1000 dias por meio de estratégias junto à comunidade, pais e cuidadores.